

LESÃO DE FURCA: TRATAMENTO CONSERVADOR

CARNIEL, Vagner

ROCHA, Rute Daisy da Silva

SMIALOSKI, Alessandra

OLIVEIRA, Bianca de

BRANCO, Caroline

DIRSCHNABEL, Acir José

IMANISHI, Soraia Almeida Watanabe

MUNIZ, Marcelo da Silva

Curso: Odontologia

Área do conhecimento: Área das Ciências da Vida

A doença periodontal é caracterizada pela perda de inserção do tecido conjuntivo induzida pela presença de patógenos periodontais dentro do sulco gengival. A destruição do tecido periodontal progride apicalmente, afetando cemento, ligamento periodontal e osso alveolar; a perda de inserção na furca é uma das mais sérias sequelas anatômicas da periodontite em razão da configuração anatômica peculiar da região de furca. O objetivo neste trabalho foi apresentar um relato de caso sobre o tratamento conservador de uma lesão de furca grau I. Para isso, foi realizado o reajuste e polimento da restauração classe V de resina composta que gerava acúmulo de biofilme e raspagem e alisamento radicular subgengival. Paciente M.A.G, sexo feminino, leucoderma, 45 anos, compareceu à clínica da Unoesc para realização de manutenção periodontal. Ao realizar o exame clínico e periodontal, diagnosticou-se Periodontite Crônica Grave Generalizada, com prognóstico desfavorável. O diagnóstico é realizado clinicamente por meio de sondagem da área afetada, sendo complementado por exames de imagem. A escolha do tratamento a ser utilizado em dentes com lesão de furca dependerá de vários fatores, como morfologia radicular, morfologia da lesão óssea, anomalias, trauma de oclusão, entre outros. Porém, o tipo de dente e o grau de envolvimento da furca têm sido considerados os mais importantes fatores na decisão por um ou outro tratamento. Entre os vários tratamentos propostos estão os conservadores: raspagem e alisamento radicular, com ou sem retalho, odontoplastia e osteoplastia; os ressecativos: tunelização, amputação radicular e ressecção radicular; e os regenerativos: regeneração tecidual guiada e enxerto ósseo. Desse modo, a presença de dente com invasão de furca não deve ser condenatória ao prognóstico desfavorável; por meio do conhecimento da anatomia radicular, bem como dos fatores etiológicos para eleição de um tratamento adequado pode-se restabelecer a saúde dos tecidos orais, possibilitando a manutenção dos elementos dentários do paciente.

Palavras-chave: Lesão de furca. Diagnóstico. Periodontia.

vagner_bidi@hotmail.com

acir.dirschnabel@unoesc.edu.br